

**SOJA**

A produção brasileira de soja deve atingir novo recorde na safra 2019/20, cenário que deve exigir do Brasil maiores demandas interna e, especialmente, externa, segundo o Cepea. A Conab aponta que o Brasil deve produzir o recorde de 120,86 milhões de toneladas de soja. Depois do atraso no início do semeio, o ritmo das atividades se acelerou em outubro e, com o retorno das chuvas, o desenvolvimento das lavouras foi favorecido, gerando expectativas de elevada produtividade – exceto no caso das áreas cultivadas primeiramente. Segundo Broadcast, a escalada das tensões entre Estados Unidos e Irã interrompeu o otimismo no mercado futuro de soja na CBOT, decorrente da expectativa de assinatura da fase 1 do acordo entre EUA e China. Os futuros fecharam em queda na sexta-feira, com o vencimento março da soja caindo 14,75 cents (1,54%), para US\$ 9,4150 por bushel. O mercado monitora ainda o clima na América do Sul e observa possíveis efeitos das condições quentes e secas no RS sobre o desenvolvimento da soja.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	77,40	0,00	-0,31	-25,36	-9,17
Oeste PR - PR	76,99	0,00	0,83	-14,26	-12,09
Sorriso - MT	70,93	-0,01	-0,63	-17,82	-21,13
Rio Verde - GO	73,59	0,34	0,63	-11,67	-7,95
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>88,91</b>	<b>-0,75</b>	<b>-0,75</b>	<b>-12,16</b>	<b>-12,23</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 03/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra MT/PR/GO/RS	Plantio Colheita	Set-Dez	
		Jan-Mai	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	84,06	mar/20	9,415	mar/20	84,06
mai/20	85,29	mai/20	9,553	mai/20	85,29

\*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,05  
Preço Mínimo R\$ 37,71/60 Kg



**MILHO**

A safra 2019/20 deve começar com disponibilidade restrita de milho, num cenário de consumo doméstico crescente, segundo o Cepea. A nova safra de verão deve ficar em linha com a registrada em 2019, o que não deve alterar de forma expressiva a disponibilidade interna no primeiro semestre. Informações da Equipe de Custos do Cepea apontam que houve melhora nas relações de troca entre produtos e insumos nas principais regiões acompanhadas. Segundo Broadcast, vendedores de milho seguem atentos às perdas projetadas para a safra de verão do RS, que podem reduzir ainda mais a oferta no começo de 2020. Compradores, por outro lado, aguardam a chegada da safra de verão 2019/20 e apostam que alguns lotes da safra 2019 podem chegar ao mercado para esvaziar armazéns antes da colheita da soja. Na sexta-feira, o valor à vista em reais do indicador do milho Cepea/Esalq/BM&Fobvespa fechou R\$ 48,91 a saca de 60 quilos (+0,99%). Segundo o consultor Énio Fernandes, da Terra Agronegócio, grande parte da safra 2019 deve ser semeada fora do período ideal em consequência dos atrasos na soja, o que pode gerar sério no abastecimento no segundo semestre. Na CBOT, os futuros de milho fecharam em baixa na sexta-feira, refletindo os possíveis efeitos do conflito entre EUA e Irã sobre o fluxo global de commodities agrícolas. O vencimento março do grão recuou 5,00 cents (1,28%), para US\$ 3,8650 por bushel.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (16/12/2019)	26,12	-4,94	-100,00	-22,55	-36,03
Cascavel - PR	37,74	0,00	-5,06	-24,85	-23,93
Dourados - MS	34,60	0,49	-4,88	-25,23	-27,57
Norte do Paraná	37,49	0,00	-4,00	-24,01	-22,17
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>48,25</b>	<b>0,41</b>	<b>0,25</b>	<b>-22,42</b>	<b>-18,32</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 03/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário da Safra	Plantio Colheita	1ª safra (PR/RS/MS)		2ª safra (MT/MS/PR)		Jan-Mai
		Jan-Jun	Jul	Jan-Jun	Jul	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	49,95	mar/20	3,865	mar/20	36,97
mai/20	47,65	mai/20	3,930	mai/20	37,60

\*60kg = 2,3821 bushels Dólar PTAX = R\$ 4,05  
Preço Mínimo R\$ 17,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)



**CAFÉ**

Segundo o Cepea, na sexta-feira houve fraco interesse de venda no mercado físico. O Indicador Cepea/Esalq do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 534,07 a saca, baixa de 0,1%. No mercado de robusta, o indicador Cepea/Esalq do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 303,37 a saca. O tipo 7/8 bicá corrida ficou em R\$ 291,23 a saca, ambos com recuo de 0,5% ante a quinta-feira - à vista e a retirar no Espírito Santo. De acordo com o Broadcast, o fortalecimento do dólar ante o real pressionou as cotações do grão na semana. O vencimento março, o mais líquido, cedeu 75 pontos (0,59%), a 126,35 centavos de dólar por libra-peso na sexta-feira. Foi o quarto pregão consecutivo de baixa. Com mais um fechamento negativo, os contratos romperam os suportes de 127,65 cents e 127,10 cents. Outro fator que segue no radar do mercado é o clima no cinturão cafeeiro. As chuvas dos últimos dias favoreceram os cafezais de arábica, que terão colheita de bionalidade positiva em 2020. Contudo, a irregularidade das precipitações não contribuiu para o crescimento das plantas, segundo a Somar Meteorologia.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/60 kg)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	527,74	-21,12	-18,87	-19,75	-24,53
Cerrado - MG	527,00	2,05	-1,33	-19,56	-24,05
Zona da Mata - MG	513,00	2,81	-1,66	-20,99	-24,56
Mogiana - SP	531,75	6,75	6,11	-20,58	-24,25
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/60kg)</b>	<b>534,07</b>	<b>1,08</b>	<b>-1,87</b>	<b>-18,89</b>	<b>-23,86</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 03/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Estimativa de colheita 88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)			

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/lb		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
mar/20	584,82	mar/20	126,35	mar/20	676,89
mai/20	592,92	mai/20	128,65	mai/20	689,21

\*60kg = 132,27 Sc Libra Peso Dólar PTAX = R\$ 4,05  
Preço Mínimo (Arábica) R\$ 362,53/60 Kg



**BOI GORDO**

A baixa oferta de animais para abate e a possível continuidade da demanda internacional aquecem devendo manter o mercado pecuário firme neste ano, conforme indicam pesquisadores do Cepea. A disponibilidade de animais está baixa em todas as regiões acompanhadas, resultado, de modo geral, do crescente abate de fêmeas em anos recentes. Além disso, os preços considerados baixos por operadores de mercado entre 2017 e o início de 2019 também desestimaram parte dos pecuaristas, o que freou o ritmo de investimentos nos últimos anos. Quanto à procura, o atual alto patamar dessa proteína pode fazer com que parte dos demandantes migre para proteínas mais competitivas, como a suína e a de frango. Na sexta-feira, o indicador Esalq/BM&F avançou 1,94% no dia, a R\$ 196,70/arroba à vista. Na véspera o indicador tinha recuado mais de 6%. Para o Broadcast, Segundo a Scot Consultoria, nos dois primeiros dias úteis de 2020 a referência da arroba subiu em 11 das 32 praças pecuárias que acompanha diariamente.

Praças/Indicador Esalq	Atual (R\$/@)	Variação (%)*			
		07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	186,66	-2,30	3,72	-24,41	-24,74
Cuiabá - MT	170,64	1,17	17,18	-19,92	-21,57
Goianá - GO	185,31	-3,02	7,09	-24,26	-24,33
Araçatuba - SP	191,58	13,41	-8,69	-21,62	-21,62
<b>Ind. Esalq/BM&amp;F (R\$/@)</b>	<b>196,70</b>	<b>6,96</b>	<b>10,07</b>	<b>-22,57</b>	<b>-24,25</b>

\*Variação de Preços sobre Atual (%) - 03/01/2020 Fonte: Bloomberg/Cepea Esalq

Calendário	1º Semestre		2º Semestre		Entressafra
	Safra		Safra		

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)			
Vencimento		Cotação	
mar/20			192,35
mai/20			186,70

Posição 03/01/2020



ALGODÃO				
Calendário da Safra (MT e BA)	Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)	88,43	0,00	-1,21	13,22
Colheita (Mai-Set)	Preço Mínimo R\$ 64,42/75 kg			

ARROZ				
Calendário da Safra (RS e SC)	Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)	48,10	-29,09	-2,00	-16,32
Colheita (Jan-Mai)	Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/70 kg			

TRIGO				
Calendário da Safra (PR e RS)	Atual (R\$/hl)*	Variação (%)		
		Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)	876,97	-0,25	0,20	-3,74
Colheita (Ago-Dez)	Preço Mínimo - Região Sul 676,17 R\$/t			

Com o volume recorde de algodão colhido na temporada 2018/19, o mercado externo foi a alternativa para o escoamento da safra, segundo afirmam pesquisadores do Cepea. Assim, devido às maiores ofertas e excedentes, o indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, recuou 15,4% em 2019. De acordo com dados da Conab, a produção brasileira 2018/19 atingiu volume recorde de 2,7 milhões de toneladas, alta de 36% frente à anterior, impulsionada pela elevação de 37,8% na área cultivada, já que a produtividade média caiu 1,3%, para 1.685 kg/ha. Quanto à exportação, a Secex indica que, de janeiro até a terceira semana de dezembro, foram exportadas 1,53 milhão de toneladas da pluma, 57% superior ao volume de 2019 (de 974,12 mil toneladas) e um recorde. Segundo CMA, o mercado brasileiro de algodão encerrou a primeira semana do ano com preços levemente superiores aos da anterior (+0,34%). No CIF de São Paulo a pluma 41.4 fechou em R\$ 2,69/libra-peso. Com as festas de final de ano, não foram reportados negócios com volume expressivo. A tendência é que a partir das próximas semanas os agentes comecem a retornar às atividades.

Para CMA, o dólar seguindo próximo a cotação de R\$ 4,00 mantém a exportação de arroz muito atrativa para os produtores brasileiros. Somado aos preços mais altos do arroz no mercado internacional, como na CBOT, o produto brasileiro deve permanecer muito competitivo no mercado externo. Na quinta-feira (2) o contrato Mar/20 de arroz encerrou o dia cotado a US\$ 14,49/saca de 50kg. Convertido para a moeda brasileira corresponderia a R\$ 58,34/saca de 50kg, ficando acima da média do mercado gaúcho em 21,34%. Ou seja, o produto brasileiro tem espaço para subir mais de 20% e ainda ser competitivo, principalmente, no mercado caribenho.

Segundo dados do Cepea, no balanço da safra 2018/19 (de agosto/18 a julho/19), o volume importado somou 6,75 milhões de toneladas, elevação de 5,7% sobre a temporada anterior (de agosto/17 a julho/18), segundo dados da Secex. No segundo semestre, as cotações do cereal estiveram firmes, sustentadas pelo clima desfavorável, que prejudicou boa parte das lavouras do Paraná e Rio Grande do Sul. Já para a CMA Boa parte da indústria nacional se mantém abastecida para estes primeiros meses de transição do ano, evitando uma maior necessidade de novas aquisições em um período de menor liquidez. Em relação às perspectivas de preços para o curto prazo, o mercado avalia uma menor disponibilidade de trigo de qualidade superior no mercado interno, devido às intempéries climáticas que atingiram as regiões produtoras ao longo da última safra. Dentro desta conjuntura, os moinhos nacionais poderão elevar a utilização do cereal de menor qualidade na mescla da produção da farinha, minimizando as necessidades de importação. Por outro lado, caso este produto não apresente demanda no mercado doméstico, terá como destino provável o mercado externo, com destaque para países asiáticos e africanos. A CBOT para o trigo encerrou com preços mais baixos. O mercado realizou parte dos lucros acumulados na semana, que ficaram em 0,31% na posição.

**<-Suíno:** O balanço positivo registrado em 2019 deve se repetir neste ano, devido à diminuição na produção global de suínos, ocasionada pelos casos de Peste Suína Africana (PSA) na Ásia. O USDA indicou que a produção total de suínos deve recuar 10% em 2020 frente ao ano anterior, devido às quedas da oferta na China, nas Filipinas e no Vietnã. Os diferentes cenários que o mercado de grãos pode assumir preocupam agentes. A demanda internacional incerta e as tensões ou mesmo possíveis acordos comerciais entre China e Estados Unidos podem gerar movimentos distintos nos preços dos insumos milho e farelo de soja. Fonte: Cepea  
**<-Frango:** A demanda por carne de frango deve seguir firme em 2020, cenário que pode sustentar as cotações da proteína ao longo do ano, segundo indicam pesquisadores do Cepea. A produção global da carne, por outro lado, deve aumentar 4% em 2020, de acordo com dados do USDA. A gradual recuperação econômica e a recente trajetória de alta nos preços das carnes bovina e suína tendem a favorecer o consumo doméstico do proteína de origem avícola. Já no mercado externo, os efeitos dos surtos de Peste Suína Africana (PSA), especialmente na China, devem continuar beneficiando as vendas da carne brasileira. Fonte: Cepea.  
**<-Etanol:** Programa Renovavio, que se iniciará neste mês, deve possibilitar a retomada do crescimento da produção de etanol. Além disso, segundo pesquisadores do Cepea, outro ponto que deve favorecer o esperado crescimento do mercado brasileiro do biocombustível é a possibilidade do uso de outras matérias-primas além da cana-de-açúcar para a produção de etanol, como o milho. Quanto ao preço do etanol, deve continuar competitivo relativamente à gasolina nos estados onde ocorre a maior parte da produção e do consumo nacional. A proximidade do preço do etanol relativamente ao da gasolina, por sua vez, vai depender da taxa de crescimento da renda. Quando a renda aumenta, o consumo de combustível também cresce, tanto pela maior aquisição de veículos que passam a fazer parte da frota, quanto por maior uso daqueles que já existem. O cenário internacional, uma possível retaliação do Irã pode afetar a oferta global de petróleo. "Se eles decidirem, por exemplo, fechar o Estreito de Ormuz (zona crítica para o abastecimento de petróleo), o que já ameaçaram no passado, isso teria impacto na oferta mundial de petróleo. E, no momento em que se fala em alta de petróleo, tem consequência para outras commodities". O efeito maior entre as agrícolas seria no açúcar e etanol, já que o fortalecimento do petróleo melhora a competitividade relativa do etanol ante a gasolina. "Provavelmente haverá um reajuste da gasolina no Brasil, e isso tende a ter um impacto positivo no etanol e também no açúcar, porque as usinas vão para um mix mais alcooleiro se a paridade entre etanol e gasolina estiver mais favorável. O indicador Cepea do etanol hidratado encerrou a semana a R\$ 2,0454/l, aumento de 1,46% nos últimos sete dias e o anidoro encerrou a semana a R\$ 2,22/l, com aumento de 0,9% na semana. Fonte: Cepea e Broadcast